

Análise de Custo do Crédito

12 de Novembro de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **20/10/2015** a **26/10/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 79,6% a.a., abaixo da taxa de 81,6% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 80,6% a.a. para 80,9% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições mantiveram as mesmas taxas registradas na semana anterior, com média de 72,2% a.a. O Banco do Brasil cobrou juros de 73,3% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 71,1% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se decréscimo no período avaliado (de 86,3% a.a. para 83,3% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (107,1% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 85,7% a.a., seguido pelo HSBC (71,7% a.a.) e Santander (68,6% a.a.).

Cheque Especial

No período de 20 a 26 de outubro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 295,8% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 295,2% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 295,8% a.a. na avaliação atual, inferior ao nível registrado na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 234,4% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 255,7% a.a. Os bancos privados tiveram média de 321,2 % a.a., mantendo o índice da semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (412,7% a.a.), seguido por HSBC (356,6% a.a.), Itaú/Unibanco (265,6% a.a.) e, por último, Bradesco (250,1% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 34,8% a.a., superior ao verificado na leitura anterior (33,7% a.a.). A média quadrissemanal exibiu aceleração nessa análise, chegando a 33,0% a.a., ante 32,3% a.a. na leitura precedente.

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 39,6% a.a. A taxa média dos bancos privados aumento no período, passando de 32,3% a.a. para 33,6% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (37,2% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (35,5% a.a.), Santander (32,7% a.a.), e, por último, HSBC (29,1% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 12,0% a.a. no período avaliado, superior ao verificado na leitura precedente (11,0% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 15,7% a.a. para 16,1% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 11,0% a.a. no período, superior a leitura anterior (9,9% a.a.).

Conta Garantida

No período em questão, a taxa de juros aplicada à Conta Garantida foi, em média, de 50,3% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (50,4% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 49,8% a.a.

No período delimitado entre 20/10 e 206/10, a taxa média dos bancos públicos foi de 37,7% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 53,4% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 37,7% a.a. (a Caixa Econômica Federal não opera nesta modalidade). Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 83,2% a.a., seguido Itaú-Unibanco (48,7% a.a.), Santander (45,4% a.a.), e HSBC (36,4% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.9	24.6	11.2	255.7	1.9	26.0	4.7	73.3
C.E.F	-	-	10.6	234.4	1.8	23.7	4.6	71.1
Itaú/Unibanco	1.9	25.6	11.4	265.6	2.4	32.2	5.3	85.7
Bradesco	2.0	26.5	11.0	250.1	1.8	23.6	6.3	107.1
Santander	2.2	29.2	14.6	412.7	2.0	26.9	4.5	68.6
HSBC	1.8	24.2	13.5	356.6	1.9	25.0	4.6	71.7
Média Total	1.9	26.0	12.0	295.8	2.0	26.2	5.0	79.6

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2,6	39,6	2,8	38,8	2,7	37,7	2,5	33,9	0,2	2,4
C.E.F	2,8	39,6	2,4	32,1	-	-	2,8	38,6	0,4	4,3
Santander	2,6	35,5	2,6	35,6	3,4	48,7	2,8	39,1	0,4	4,2
Itaú - Unibanco	2,7	37,2	2,4	33,6	5,2	83,2	3,2	45,8	0,2	3,0
Bradesco	2,4	32,7	2,3	31,3	3,2	45,4	2,6	36,7	0,3	3,7
HSBC	2,2	29,1	2,3	31,2	2,6	36,4	2,7	36,9	0,2	2,5
Média Total	2,5	35,6	2,5	33,8	3,4	50,3	2,8	38,5	0,3	3,3

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1,45	18,87	1,66	21,86	1,59	20,85	1,36	17,61	-0,91	-10,38
C.E.F	1,71	22,58	1,24	15,95	-	-	1,65	21,71	-0,76	-8,74
Santander	1,45	18,87	1,46	19,01	2,25	30,62	1,68	22,15	-0,76	-8,74
Itaú - Unibanco	1,56	20,43	1,33	17,20	4,07	61,42	2,08	28,04	-0,87	-9,94
Bradesco	1,28	16,50	1,19	15,27	2,06	27,74	1,53	20,00	-0,81	-9,29
HSBC	1,04	13,23	1,18	15,13	1,51	19,72	1,54	20,14	-0,90	-10,27
Média Total	1,42	18,38	1,34	17,38	2,30	31,33	1,64	21,57	-0,83	-9,56

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de 20/10/2015 a 26/10/2015, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**Tipo: **Prefixado**Período: de
**20/10/2015 a
26/10/2015**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO LA NACION ARGENTINA	0,00	0,00
2	BCO CCB BRASIL S.A.	0,00	0,00
3	BCO SOFISA S.A.	1,30	16,73
4	BCO VOLVO BRASIL S.A.	1,87	24,93
5	BCO MÁXIMA S.A.	1,87	24,93
6	BANCO BONSUCESSO S.A.	1,93	25,75
7	SEFFF S.A. - CFI	2,30	31,43
8	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2,39	32,70
9	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,65	36,79
10	BCO BMG S.A.	2,84	39,98
11	PORTOSEG S.A. CFI	2,87	40,40
12	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3,03	43,06
13	BANCOOB	3,08	43,98
14	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3,28	47,24
15	BCO CITIBANK S.A.	3,64	53,61
16	GAZINCRED S.A. SCFI	3,78	56,12
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	3,84	57,21
18	BANCO PAN	3,92	58,61
19	BCO SAFRA S.A.	3,98	59,64
20	SANTANA S.A. - CFI	4,03	60,59
21	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4,27	65,10
22	CREDITÁ S.A. CFI	4,37	67,07
23	BCO BANESTES S.A.	4,41	67,76
24	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,45	68,60
25	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4,58	71,07
26	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4,61	71,74
27	BCO DO BRASIL S.A.	4,69	73,30
28	BCO RENDIMENTO S.A.	5,11	81,76
29	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5,29	85,68
30	OMNI SA CFI	5,42	88,48
31	BV FINANCEIRA S.A. CFI	5,42	88,48
32	BCO DO EST. DO PA S.A.	5,46	89,23
33	SOROCRED CFI S.A.	6,05	102,37
34	BCO BRADESCO S.A.	6,25	107,06
35	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6,35	109,41
36	BCO A.J. RENNER S.A.	6,42	110,90

37	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	7,43	136,35
38	BCO DAYCOVAL S.A	8,42	163,71
39	KREDILIG S.A. - CFI	8,55	167,73
40	CREDIARE CFI S.A.	8,75	173,64
41	FINAMAX S.A. CFI	8,92	178,91
42	BCO LOSANGO S.A.	9,62	201,18
43	GOLCRED S/A - CFI	10,06	215,84
44	BANCO BRADESCARD	10,28	223,49
45	HS FINANCEIRA	10,80	242,54
46	AGORACRED S/A SCFI	11,16	256,04
47	BANCO INTERMEDIUM S/A	11,64	274,89
48	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	11,70	277,22
49	FINANC ALFA S.A. CFI	11,86	283,75
50	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	12,02	290,55
51	BANCO SEMEAR	12,06	292,18
52	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12,13	294,98
53	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12,49	310,40
54	ESTRELA MINEIRA	12,68	319,14
55	PORTOCRED S.A. - CFI	12,97	332,08
56	SAX S.A. CFI	13,27	346,06
57	NEGRESCO S.A. - CFI	13,37	350,78
58	MIDWAY S.A. - SCFI	13,71	367,06
59	FACTA S.A. CFI	14,65	415,93
60	PARANA BCO S.A.	14,95	432,24
61	BANCO CBSS	15,47	461,90
62	LECCA CFI S.A.	15,90	487,20
63	CREFISA S.A. CFI	20,18	808,14
64	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20,42	829,93

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
20/10/2015 a
26/10/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	1,49	19,47
2	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1,54	20,11
3	BANCO JOHN DEERE S.A.	1,66	21,85
4	BRICKELL S.A. CFI	1,68	22,11
5	BCO CITIBANK S.A.	1,70	22,38
6	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,90	25,27
7	BCO RODOBENS S.A.	2,01	26,90
8	BCO BANESTES S.A.	2,04	27,45

9	SCANIA BCO S.A.	2,07	27,81
10	BANCO MONEO S.A.	2,12	28,60
11	BCO DAYCOVAL S.A.	2,12	28,62
12	BCO CCB BRASIL S.A.	2,12	28,62
13	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	2,15	29,14
14	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	2,26	30,78
15	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2,28	31,10
16	BANCO FIDIS	2,34	31,92
17	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,39	32,71
18	BCO TRICURY S.A.	2,40	32,85
19	BCO GUANABARA S.A.	2,42	33,18
20	BCO SAFRA S.A.	2,52	34,74
21	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2,52	34,78
22	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2,56	35,45
23	BCO DO BRASIL S.A.	2,56	35,49
24	CARUANA SCFI	2,63	36,52
25	BCO BRADESCO S.A.	2,67	37,18
26	BANCO ORIGINAL	2,78	38,89
27	SANTINVEST S.A. - CFI	2,80	39,32
28	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,82	39,63
29	BCO A.J. RENNER S.A.	2,88	40,58
30	BANCO RANDON S.A.	3,02	42,90
31	GAZINCRED S.A. SCFI	3,13	44,67
32	BCO DO EST. DE SE S.A.	3,18	45,64
33	PORTOSEG S.A. CFI	3,33	48,15
34	BCO DA AMAZONIA S.A.	3,34	48,38
35	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3,43	49,96
36	BCO TRIANGULO S.A.	3,98	59,76
37	DIRECAO S.A. CFI	5,24	84,62

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP